Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
Largo Biblioteca Pública
LISBOA - 2
2 ex.
08. AGO. 197
DEP. LEG.

PORTE PAGO

Semanário regionalista

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO • DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MANUEL PEREIRA

ANO 22.º • SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1978 • AVENÇA • N.º 1115

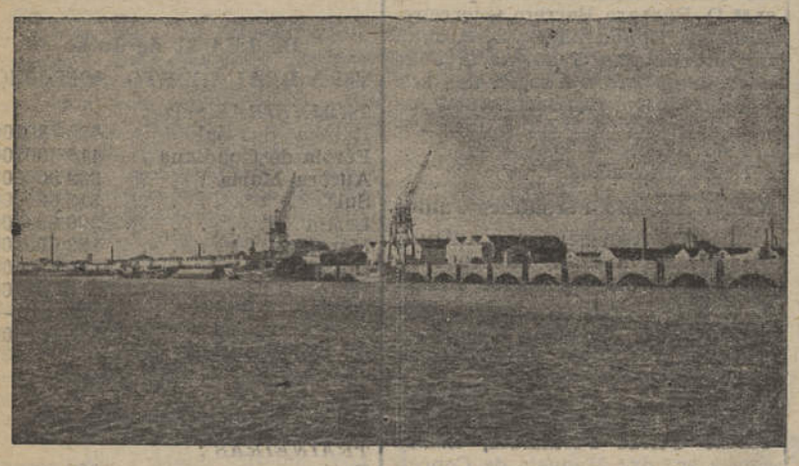
A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO • OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5$00

ALGUMAS VERDADES (DOCES E AMARGAS)

SOBRE O PORTO E A BARRA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



O inaproveitado cais comercial de Vila Real de Santo António

EM Vila Real de Santo António, foram dadas por concluídas as dragagens da barra do Guadiana. A draga «Merstone» seguiu, ao que se diz, para Leixões, e o porto e a barra vila-realense ficam agora, talvez, à espera da «última moda», talvez aguardando que o correr dos anos os assoreiem de novo, para então alguém mexer um braço, ou uma perna, ou até erguer a voz, pedindo novas dragagens, que virão ou não virão a ser feitas, mais ou menos tardiamente, como sempre foi uso e se tornou hábito.

Afigura-se-nos, porém, que, se nas chamadas «forças vivas», locais, encabeçadas pelas respectivas autoridades, houver um rasgo de entusiasmo por estas coisas que tão de perto lhes tocam, dispondo-se a tentar a reanimação do porto que é, ainda, um dos melhores portos naturais do País, se se dispuserem a reunir-se e a ventilar, seja em mesa redonda, quadrada ou rectangular, quanto se prende a este bastante sério problema da vila, talvez, por exemplo, se consiga saber a quanto vai, ao certo, a profundidade da barra na preia-mar, qual a tonelagem das embarcações que, com essas profundidades, terão entrada no porto e, então, fazer diligências e a possível pressão (e neste caso os industriais e comerciantes, as exportadores e importadores, os agentes de navegação, os despachantes de Alfândega, terão uma palavra a dizer), para que os armadores e principais representantes desses navios, em especial das linhas do Mediterrâneo, Norte da Europa, Açores, Madeira, Canárias, Norte de Espanha e outras, cujo calado esteja de harmonia com as possibilidades da barra e do porto, possam fazer de Vila Real de Santo An-

(Conclui na 4.ª página)

CAUSAS E EFEITOS DA DROGA

por Rui Alberto Sares

A DROGA é um dos mais prementes problemas com que a juventude se debate. O rescaldo é extraordinário: experiência, prazer, protesto, libertação ou simplesmente snobismo, por ela se sobem perigosos degraus de desequilíbrio psico-fisiológico que levam a uma situação de dependência e em alguns casos conduzem à morte.

As prisões sucedem-se e os drogados continuam a ser punidos em vez de recuperados. Os traficantes, na imunidade, continuam a trabalhar, e as vítimas, na impossibilidade de conseguirem dinheiro, acabam muitas vezes no roubo e na prostituição.

Um dos perigos da droga é a sua utilização como arma de desmobilização política, produzindo nas camadas adolescentes uma «domesticação» propícia a certos meios.

Penso que todos somos drogados, em pequenas ou grandes quantidades, conforme a óptica. Um simples comprimido, um cigarro, um whisky ou um café duplo, não serão pequenas drogas? No entanto, o nosso mundo, descobre, perturbado, que a juventude se utiliza de produtos farmo-químicos, capazes de modificarem a sua visão do mundo e de a fazerem entrar na corrupção.

Pouco a pouco, foi-se estabele-

(Conclui na 3.ª página)

CAÍU O II GOVERNO CONSTITUCIONAL

Conforme nota da Presidência da República, o general Ramalho Eanes, ouvido o Conselho da Revolução e os partidos políticos com representatividade na Assembleia da República, decidiu exonerar das funções de Primeiro-Ministro o dr. Mário Soares, pondo assim ponto final ao II Governo Constitucional, formado na base de um acordo entre o PS e o CDS e já denunciado por este último.

Contrariando as previsões optimistas dos dirigentes dos dois partidos governamentais que lhe auguravam vida longa, — até 1980, diziam. — o Governo agora reduzido a zero pela perda de confiança do Presidente da República nas razões que o poderiam sustentar, manteve-se escassos meses em actividade.

As situações, na crise actual, evoluem em horas e não se compadecem com os tempos de fecho da nossa Redacção, pelo que se torna bastante natural que, no dia da saída de JORNAL DO ALGARVE, estejam já os portugueses de posse de elementos concretos que lhes dêem uma correcta orientação sobre a base em que se formará o III Governo Constitucional.

O MUSEU ESCONDIDO

E A DESCENTRALIZAÇÃO DA PROVÍNCIA

por Fátima Oliveira

O DIA 28 de Maio foi Dia da Mãe, dia que todos os dias se repete. No entanto e normalmente, temos tendência para arranjar um dia para cada coisa. Nesse dia, evocámos os nossos conhecimentos relativos à data e que, por sinal, até já permaneciam na gaveta, promovemos festividades, mas, 24 horas após o nosso delírio, tudo se esvaiu como fumo.

Estas minhas divagações devem-se ao facto de dias antes se ter comemorado o Dia do Museu, data que disse muito aos poucos que se interessam pelo legado das culturas que nos antecederam e estão presentes na nossa, e disse pouco aos muitos que se sentem constrangidos quando alguém lhes fala em visitar o museu A ou o museu B.

Ontem, por acaso, oportunidade de ficar extaciada com o «panorama» que observei entre Santo Estêvão de Tavira e Estiramantens, pois que, dentro de uma casa simples, encontrei um senhor de idade que gastou os seus 67 anos e criou cabelos brancos a juntar as peças que compõem o seu museu ou, melhor, o NOSSO museu. Digo nosso, não porque nós tenhamos contribuído para que ele, peça por peça, se fosse edificando, mas porque todos nós o deveríamos visitar e elogiar, conhecendo melhor o seu conteudo e quem o organizou.

Existente há quase trinta anos, este museu compõe-se de valiosas peças de arte dos séculos XV, XVI, XVII, XVIII e XIX, para não falar das relativas a épocas pré-históricas, pois seria demasiado extenso enumerar tanta riqueza.

Do contacto que tive com o homem de sorriso nos lábios, apurei que o seu interesse por esta actividade remonta à tenra idade, ten-

(Conclui na 4.ª página)

I Festival Luso-Espanhol de Música Rock no Algarve

Vai decorrer em Faro, no Estádio Municipal de São Luís, no dia 5 de Agosto (sábado) o I Festival Luso-Espanhol de Música Rock-Iberock, uma iniciativa da O. A. R. A., que conta com o apoio da Câmara Municipal de Faro e da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O festival inicia-se pelas 19 horas e terá a participação dos agrupamentos portugueses «Perspectiva» e «Aqui d'El-Rei» e dos de Espanha — «Iman-Califat Independiente» e «Veneno». Os bilhetes, ao preço de 150$00 estão à venda nos Postos de Turismo.

Deficiências e melhorias no Jardim Patrão Lopes

O JARDIM Patrão Joaquim Lopes é, como se sabe, um dos principais logradouros de Olhão. As pessoas, grandes e pequenas, sentem-se atraídas para o local, onde passeiam entre flores e arbustos, descansam as pernas, quando lhes apetece, em ambiente aprazível, olhando os barcos e a ria, ou a estátua ao patrono do jardim, mestre Joaquim Lopes, e ao espelho de água que a enfrenta, onde cisnes e patos confraternizam amigavelmente, sem se importarem com as centenas de coloridos peixes que no pequeno lago revoluteiam.

Tudo isto contribui para oferecer agradável permanência aos adultos e ajuda a chamar os mais novos, que nos retoiços do moderno e vizinho parque infantil encontram forma de passar uns momentos em salutar brincadeira. O interesse que haveria no embelezamento do local não tem passado despercebido aos dirigentes camarários, que, louvavelmente, nele mandaram implantar um aviário, patente ao público, com razoável número de rolas e periquitos e que se espera venha a estender-se a outras espécies.

Entretanto, e na medida em que se vai vincando um saudável interesse pelas coisas que contribuem para valorizar o jardim, apresenta este, em alguns pontos, no seu piso, grande número de covas que conviria reparar, para que a passagem e permanência ali não encontrassem algo de destoante.

Também o piso da vizinha Avenida 5 de Outubro, embora reparado não há muito, começa já a abrir brechas aqui e ali, para cuja reparação nos permitimos solicitar os bons ofícios da edilidade.

J. Lima

DENTRO E FORA DO PAÍS

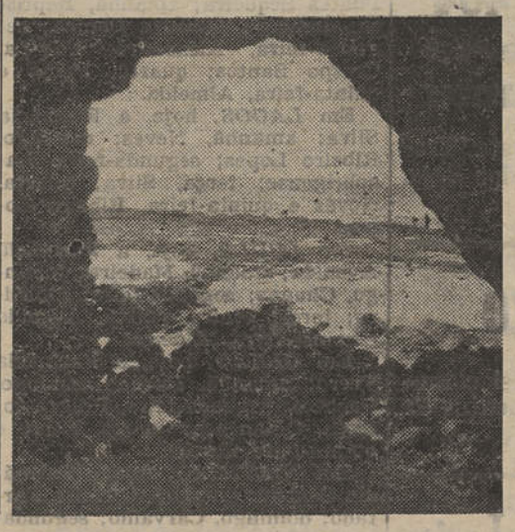
ESTA vem da Califórnia e tem mais que se lhe diga: a sr.ª Bárbara Thompsom, de 33 anos, com 4 filhos, deu em arranjar oito identidades falsas, em oito domicílios diferentes, conseguindo abundância de certidões de nascimento também falsificadas, e como resultado de todo este «cozinhado», arrecadou, durante sete anos, na maior fraude deste género nos Estados Unidos da América, nada menos de 240 mil dólares de abonos de família (cerca de 11 mil contos), para os 47 filhos que na totalidade dizia ter.

O recorde anterior estava em poder de uma estudante de criminologia de Chicago, que, pelo mesmo processo, recebera indevidamente 118 mil dólares.

Note-se que publicamos este apontamento sob reserva, pois se algumas mães de família portuguesa se lembrassem de enveredar por tão condenável sistema, não tar-

(Conclui na 3.ª página)

É URGENTE A CONCLUSÃO DO TRECHO DA ESTRADA PARCHAL-ARMAÇÃO DE PÊRA QUE VAI DE BENAGIL À SR.ª DA ROCHA



★ *Um trecho da bonita praia de Benagil* ★

por Eurico Santos Patrício

DESDE 1958 que nas páginas do *Jornal do Algarve* se reclamava a construção da estrada marginal Parchal-Armação de Pêra. Os anos vão passando e a obra continua por concluir, pois a parte com maior beleza turística e arquitectónica é precisamente a que ainda não está servida por uma via que dê acesso a maravilhosos recantos como os das grutas naturais, que são das mais atractivas do País, às pequenas praias de areias finas, aconchegadas entre altas penedias, com arcos do mais belo efeito que o mar, eterno cinzelador, vai desenhando. Por entre as praiazinhas e quais estátuas impávidas, vêem-se os leixões, de caprichoso desenho, dos quais os mais conhecidos são o «Salomão», as «Gaivotas», o «Ferro de Engomar», a «Aguada» e muitos mais que se

(Conclui na 3.ª página)

O CONSELHEIRO ACÁCIO

E AS RAÍZES TUBERCULOSAS

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

ENCONTREI ontem o meu amigo, o senhor conselheiro Acácio. Mesmo com este calor que vem assando o algarvio médio, o senhor conselheiro Acácio vinha com o seu fato de bom cheviote escuro, severamente abotoado, o colete trespassado e a gravata, de cor sóbria e escura, alvejando na brancura imaculada da camisa branca de neve. Para se dar ares de ser humano, o senhor conselheiro Acácio vinha com o seu chapéu escuro... na mão, desportivamente, com um certo arzinho revolucionário que vem tomando desde o 25 de Abril e já lhe tem valido uns remoques de sua sogra.

Cumprimentei-o, com aquele respeito que sempre me mereceram as altas e nobres figuras e as elevadas e dignas instituições. E ele — que faz o favor de ser muito meu amigo — elevou nos ares, com uma digna alegria, o seu chapéu escuro. Tomou-me o braço. E com a sua voz sonora e nobre, assim me disse: «como vai passando de saúde o meu preclaro amigo? Então que me diz à anarquia que vem reinando ultimamente?». Balbuciei que não tinha dado por nada, que andava muito atarefado com os meus trabalhos, que me contasse o que havia. E o senhor conselheiro Acácio condescendeu em sussurrar-me as últimas novidades, sabidas de fonte limpa e segura.

Que o II Governo Constitucional estava nas últimas, que um grande descontentamento reinava nas forças armadas, que ainda na quinta-feira o chefe do Estado Maior da Região Norte tinha ido jantar com o subchefe do Estado Menor da Região Sul, o que significava, in-

(Conclui na 3.ª página)

Novo mercado em Alvor

Pelo Município de Portimão foi adquirida uma parcela de terreno no Largo do Castelo, em Alvor, para construção do novo mercado daquela localidade. O respectivo projecto já está sendo elaborado pelos serviços técnicos daquela autarquia. O edifício disporá de dois pisos, importando em 4 000 contos e de modo a responder às futuras exigências da zona.

ESTA LISBOA, LISBOA... (2

VIOLÊNCIAS À LUZ DO DIA

por A. Vicente Campinas

O COMBOIO despejou passageiros. Meia centena, talvez. No outro lado da linha. Era a hora de ponta e os passageiros penduraram-se na expectativa. De que o comboio recomeçasse a marcha, e urgentemente. Era a forma de poderem atravessar a passadeira de madeira que liga os dois cais. Com a pressa que se apossou de todos e de cada um de nós, homens e mulheres que trabalham no centro da capital. E que, pela força das circunstâncias, têm de habitar nas suas redondezas.

De facto, escassos minutos depois, o comboio lá foi, de bandulho cheio de vidas cansadas. Mas restava o outro. O outro comboio, partido de Sintra, e ali parado para idêntica operação. Despejou e carregou mais vidas e mais sonhos, mais vivos-mortos, mais mortos-vivos, neste permanente jogo de entretecimento entre o nascer e o fim...

Quando já a caminho do Rossio, essa outra composição ferroviária permitiu a travessia das calhas, pela principal passadeira, assim como pelas outras duas complementares.

(Conclui na 4.ª página)

A saúde é a maior riqueza

LUZ SOLAR E ANEMIA

O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a cor vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande número de casos, resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol.

Aproveite os benefícios da luz solar, não só conservando abertas portas e janelas da habitação e do local de trabalho, mas também, passando algum tempo ao ar livre, diariamente.

TURISMO EM NOTÍCIA

por João Leal

«CANBERRA» DEIXA EM DOZE HORAS DOIS MIL CONTOS NO ALGARVE

Os cruzeiros são, sem dúvida, importantíssimos na actividade turística e com alta rentabilidade. A costa algarvia vê passar por ano largas centenas de navios em cruzeiros turísticos, rumo ao Mediterrâneo ou dele vindos, sem tocarem os portos algarvios, face às carências que os mesmos apresentam. Perdem-se assim muito milhares de contos que bem podiam vir engrossar as finanças portuguesas. Contudo e ao longo destes anos a «P. & O.», de quem são agentes gerais em Portugal James Rawes e que tem contado com o apoio no Algarve de Viagens Rawes, tem trazido ao porto de Portimão, cujas obras em curso ditarão o seu total aproveitamento para o turismo, os seus paquetes «Canberra» e «Oriana». O «Canberra» com 1740 passageiros chegou ao anteporto junto à Praia da Rocha às 7 horas do dia 26 de Julho, ali permanecendo até ao fim do dia. Os passageiros, que efectuam um cruzeiro de 15 dias, vindos de Elba e com destino à Grã-Bretanha, realizaram diversas excursões a vários locais do Algarve, designadamente Sagres, Monchique e Albufeira. Durante as 12 horas da permanência do «Canberra» no Algarve calcula-se que os nossos visitantes tenham deixado cerca de dois mil contos em divisas. Entretanto e em relação ao próximo ano, a «P. & O.», considerando a excelente qualidade dos serviços e apoios prestados por Viagens Rawes e o êxito que tem constituído a visita ao Algarve, prevê a vinda de um maior número de cruzeiros a efectuar pelos paquetes «Oriana» e «Canberra».

PRESENÇA DE PORTUGAL NO FESTIVAL DE FOLCLORE DOS PAÍSES DO MEDITERRÂNEO

Com a presença de agrupamentos folclóricos de Portugal, Espanha, Itália, Marrocos, Roménia e França, decorreu em Tânger, com a duração de uma semana o Festival Internacional de Arte Popular dos Países do Mediterrâneo.

O nosso país esteve representado pelo Rancho Folclórico de Moncarapacho, intérprete das danças e cantares do Algarve, que alcançou o mais assinalado êxito nesta sua digressão por terras do Norte de África. Para além da sua presença no Festival foi aquele agrupamento folclórico convidado para actuar em Rabat, ante o rei Hassan II, soberano de Marrocos. Os mais rasgados elogios foram tributados ao grupo algarvio que se cotou como dos melhores participantes no Festival.

EXCURSÕES TURÍSTICAS AO LONGO DO ALGARVE

Capristanos (Viagens e Turismo), SARL, no âmbito do seu plano de dinamização e incremento das suas actividades no Algarve, lançaram um programa de excursões ao longo da província do Sul, as quais se estendem, inclusive ao outro lado do Guadiana. Em excelentes autocarros e com uma organização de alto nível, Capristanos promovem no Algarve os seguintes circuitos: CT 1 (Sagres e São a Lagos e à Ponta da Piedade), CT 2 — «Shoping in Spain» (visita ao longo da costa algarvia, com paragens especiais em Faro, Olhão e Vila Real de Santo António, passagem do rio Guadiana e visita ...gem do rio Guadiana e visita à cidade espanhola de Ayamonte, com regresso à Vila Pombalina para o almoço, visitando depois Tavira, São Brás de Alportel (lanche na Pousada) e Loulé (artesanato); CT 3 (Praia da Rocha, Portimão, Albufeira, Faro (almoço), São Brás de Alportel e Loulé; CT 4 (Ponta da Piedade, Cabo de São Vicente e Sagres); CT 5 (Praia da Rocha, Portimão, Silves, Monchique, Fóia e Caldas de Monchique); CT 7 (Albufeira, Faro, Olhão, São Brás de Alportel e Loulé); CT 8 (Portimão, Lagos, Sagres, Cabo de São Vicente, Alvor e Praia da Rocha); e CT 9 — «Shoping in Spain», tal como o CT2, mas incluindo também uma visita ao Castelo de Castro Marim.

Os autocarros da Capristamos efectuam recolha de clientes para estes circuitos nos seguintes locais: Vale do Lobo, Quarteira, Vilamoura (Hotel Dom Pedro e Aldeia do Golfe), Hotel Alfa Mar, Açoteias, Hotel da Balaia, Hotel Auramar, Hotel Montechoro, Albufeira, Hotel do Garbe, Hotel Viking, Portimão, Alvor Praia, Torralta, Hotel Dom João II, Hotel da Penina, Hotel de Lagos, Hotel Golfinho e Luz Bay Club.

APU e a situação financeira dos municípios

A Aliança Povo Unido divulgou um comunicado onde manifesta sérias preocupações com a significativa redução do montante global das verbas destinadas às autarquias e o corte das verbas distribuídas aos municípios que, em alguns casos, afirma, chegou a ser superior a 50%, impedindo o lançamento de obras programadas e prejudicando a execução de muitas obras em curso que correspondiam à melhoria das condições de vida das popuulações, com prejuízo de trabalhadores e empreiteiros de obras municipais.

Considerando a convocação de uma sessão especial da Assembleia da República para o início do mês de Outubro uma vitória da luta unitária, persistente e prolongada dos órgãos de poder local e populações, considera a APU necessário que a lei de finanças locais a aprovar nessa sessão seja «conforme às legítimas exigências e aspirações repetidamente manifestadas pelos órgãos de poder local e pelas populações».

Pensa assim a APU estar certa de defender uma orientação que se enquadra na política de favorecer e estimular uma crescente participação das populações na vida política e administrativa do país. — *J. C.*

PEUGEOT 404
caixa aberta e Opel Manta

Vendo. Motivo à vista. Tratar na Rua Cândido dos Reis, 49-53 — Tavira.

Agente para o Algarve

Pretende-se agente para material electrónico e telecomunicações. Firma bem introduzida com bons conhecimentos da especialidade. Resposta a este jornal ao N.º 2695.

Repartição de Finanças do Concelho de Tavira

EDITAL

José Manuel Justo de Sousa, chefe da Repartição de Finanças de Tavira, faz saber que, durante o período compreendido entre os dias 16 de Agosto e 14 de Setembro de 1978, estão patentes para exame e reclamação dos contribuintes, as cadernetas respeitantes à avaliação geral da propriedade rústica efectuada neste concelho.

As reclamações poderão ter por base qualquer das situações constantes do artigo 269.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, na parte aplicável.

Para constar se lavrou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Repartição de Finanças de Tavira, 18 de Julho de 1978.

O Chefe da Repartição,

José Manuel Justo de Sousa

Ecos

Partidas e chegadas

Com sua esposa, filho, nora e netinho Sérgio Bruno, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Vicente Martins Estêvão, nosso assinante na Bélgica.

= Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua esposa e filhos, o sr. Fernando Rodrigues, nosso assinante em França.

= Com sua esposa, está a férias em Altura (Vila Nova de Cacela), o sr. Jorge Sabino Monchique, nosso assinante na Damaia.

= Está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria José Socorro Tenório, nossa assinante em Lisboa.

= Com sua esposa está a férias no sítio dos Balurcos (Alcoutim) o sr. Eduardo R. Faustino, nosso assinante na Alemanha.

= Com sua família está a férias no sítio do Pereiro (Alcoutim), a sr.ª D. Isaura Antónia Margarida, nossa assinante em Cacém.

= Com sua esposa e filho, está a férias no sítio do Pereiro (Alcoutim), o sr. António Francisco Margarida, nosso assinante na Alemanha.

= Com sua esposa e filha está a férias em Altura (Vila Nova de Cacela) o sr. Armando Salvador Horta, nosso assinante em França.

= Está a férias no sítio da Murteira (Luz de Tavira) o sr. José Tomás da Graça Martins, nosso assinante na Alemanha.

= Com sua esposa e filho está a férias nas Hortas de Vila Real de Santo António o sr. Délio Baptista, nosso assinante na Alemanha.

= Com sua esposa e filhos está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Francisco Ribeiro, nosso assinante em França.

= Com sua esposa e filhos, está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria José de Assunção Trindade Pereira, nossa assinante em Lisboa.

= Com sua esposa, sr.ª D. Maria Augusta S. Rosa, está a férias em Vila Real de Santo António o sr. José do Carmo Rosa, nosso assinante em França.

= Com sua família está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António de Jesus Sopa, nosso assinante em Setúbal.

= Está a férias em Vila Real de Santo António, com sua irmã, sr.ª D. Maria Mercês Delgado Martins, a nossa assinante em Lisboa sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins.

= Com sua esposa, filha e noivo desta, está a férias em Monte Gordo o sr. José Francisco Dias, nosso assinante na Holanda.

= Com sua esposa e filha, está a férias em Pechão, o sr. Daniel Pedro Canário Martinho, nosso assinante na Alemanha.

= Está a férias em Monte Gordo, com sua esposa e filhos, o sr. Duílio Diocleciano Caleça, nosso assinante em Almada.

= Com seus familiares está a férias em Tavira o sr. Manuel de Campos, nosso assinante no Barreiro.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em *ALBUFEIRA,* hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira a Farmácia Alves de Sousa.

Em *FARO,* hoje, a Farmácia Pontes Sequeira; amanhã, Baptista; domingo, Oliveira Bomba; segunda-feira, Alexandre; terça, Crespo Santos; quarta, Paula e quinta-feira, Almeida.

Em *LAGOS,* hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em *LOULÉ,* hoje, a Farmácia Avenida; amanhã, Madeira; domingo, Chagas; segunda-feira, Pinheiro; terça, Pinto; quarta, Avenida e quinta-feira, Madeira.

Em *OLHÃO,* hoje, a Farmácia Ferro; amanhã, Rocha; domingo, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça, Olhanense; quarta, Ferro e quinta-feira, Rocha.

Em *PORTIMÃO,* hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em *TAVIRA,* hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO,* hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19,25 horas, «Ilhas perdidas»; 20,30, «O casarão»; 22,30, «O caminho das estrelas».

Amanhã, às 18,15 horas, Jogos sem barreiras; 19,05, «Uma casa na pradaria»; 20,35, O povo e a música; 21,35, «O espelho dos Acácios».

Domingo, às 17 horas, TV rural; 19,30, «Lin-Chung»; 20,30, A festa da música; 21,35, «Homem rico, homem pobre»; 23,10, Volta a Portugal em bicicleta.

Segunda-feira, às 20,30 horas, «O casarão»; 21,15, noite de teatro, «Arquivo»; 23,05, Volta a Portugal em bicicleta.

Terça-feira, às 20,30 horas, «O casarão»; 22,10, «Os inquéritos do comissário Maigret»; 23,45, Volta a Portugal em bicicleta.

Quarta-feira, às 18,50 horas, «Corrida ao ouro»; 20,30, «O casarão»; 22,15, «O pão que o diabo amassou»; 23,34, Volta a Portugal em bicicleta.

Quinta-feira, às 20,30 horas, «O casarão»; 21,45, «O último dos Moicanos»; 23,10, Volta a Portugal em bicicleta.

Cinemas

Em *ALBUFEIRA,* no Cine-Pax, hoje, «Os vencidos»; amanhã, «Suspiria»; domingo, em matinée, «O gendarme em férias» e em soirée, «Como, quando e com quem»; terça-feira, «Nea»; quarta-feira, «A enfermeira de meu pai»; quinta-feira, «Perfume de mulher».

Em *ARMAÇÃO DE PÊRA,* no Cine-Esplanada, hoje, «Pronto a disparar»; amanhã, «Mandingo»; domingo, «Pecados em família»; terça-feira, «O regresso do inspector Martelada»; quarta-feira, «Os barbeiros da Sicília»; quinta-feira, «Uma vez não basta».

Em *LAGOS,* no Teatro Cinema Império, hoje, «Êxtase sexual da Macuba»; amanhã, «O regresso do inspector Martelada»; domingo, «O príncipe e o pobre»; terça-feira, «A suplente»; quarta-feira, «Aventuras do Zorro»; quinta-feira, «À queima-roupa».

Em *LOULÉ,* no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «Contrato para matar»; domingo, «Herbie no Rally de Monte Carlo»; terça-feira« Crime perfeito»; quinta-feira, «Ângela».

Em *PORTIMÃO,* no Cine Esplanada, hoje, «Um caso estranho»; amanhã, «A cidade dos anjos»; domingo, «Kazablan»; segunda-feira, «Dias tranquilos em Clichy».

— No Cine-Teatro, hoje, «Adorável Emilly»; amanhã, «Chega-lhe, amigo»; domingo, «Homens e tubarões»; segunda-feira, «O mais quente espectáculo do mundo»; terça-feira, «Gente de respeito»; quarta-feira, «O duelo das águias»; quinta-feira, «O gosto da aventura».

Em *SILVES,* no Cine-Teatro Silvense, hoje, «As férias grandes»; amanhã, «Lodo na cidade»; domingo, «O incorrigível»; terça-feira, «O. K. patrão»; quinta-feira, «Labirintos do amor».

Em *VILA NOVA DE CACELA,* no Cine-Cacelense, hoje, «Não sou digno de ti»; domingo, «As amazonas»; segunda-feira, «Lobo do mar»; terça-feira, «Delicadinho na marinha»; quinta-feira, «Comby virgem».

Em *VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO,* no Cine-Foz, hoje, «Orca, a fúria dos mares»; amanhã, «A fúria do desejo»; domingo, «O colosso de Pequim»; terça-feira, «Todos por um, porrada para todos»; quarta-feira, «Haracore»; quinta-feira, «Encontro com a sorte».

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.as, 3.as, 5.as e 6.as feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

VENDO

Moradia em Cacela, sítio do Pocinho. Tratar com Hermínio Páscoa da Conceição, no mesmo local.

VENDE-SE

3 camas com colchão. Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º esquerdo — Vila Real de Santo António.

BARCO

Vende-se, casco fibra, 7,5 metros, 2 motores Volvo-Penta 90 HP, 4 beliches, W. C., cozinha, 400 c. ver Marina de Vilamoura. Trata 367070 — (Lisboa).

AGENDA

Necrologia

Emílio da Encarnação Barreto

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Emílio da Encarnação Barreto, de 71 anos, casado com a sr.ª D. Maria Clara Fernandes. Era pai das sr.as D. Bárbara Barreto Guerreiro, D. Maria Emília Alves, D. Aurélia Barreto Correia e D. Maria João Barreto do Brito e sogro dos srs. Valério Guerreiro, Bartolomeu Alves, Fernando Correia e José Pedro do Brito.

Deixa oito netos.

Rafael António Fernandes Júnior

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Rafael António Fernandes Júnior, de 79 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Elvira do Carmo Oeiras. Era pai da sr.ª D. Maria Luísa do Carmo Oeiras Fernandes Crespo, casada com o sr. Amílcar Marques Crespo e do sr. Luís Manuel do Carmo Oeiras Fernandes, casada com a sr.ª dr.ª Manuela da Conceição dos Santos Gaspar Pereira; avô dos meninos Luís Pedro Gaspar Pereira Oeiras Fernandes, Luís Miguel Oeiras Fernandes Marques Crespo e Carlos Jorge Oeiras Fernandes Marques Crespo; e irmão dos srs. Francisco António Fernandes, casado com a sr.ª D. Maria José Lourenço Fernandes, José Luís Fernandes, casado com a sr.ª D. Rita Toledo Fernandes, Manuel António Fernandes e D. Rosa do Carmo Fernandes Pessanha, os dois últimos já falecidos.

Pessoa muito estimada e conhecida na Vila Pombalina, o seu funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve,* sentidos pêsames.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

ÁLVARO DO CARMO PADESCA

Sua família agradece reconhecida a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

EMÍLIO DA ENCARNAÇÃO BARRETO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

Lotas

De 18 a 31 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Rainha do Sul	525 780$00
Pérola do Guadiana	415 300$00
Aurora Maria	339 900$00
Sul	312 600$00
Lestia	300 880$00
Mercedes	123 600$00
Biscaia	92 170$00
Maria Helena	85 900$00
Total	2 196 130$00

De 22 a 29 de Julho

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Cajú	300 200$00
Estrela do Sul	298 600$00
Conserveira	246 300$00
Audaz	217 800$00
Nova Clarinha	174 600$00
Alecrim	166 100$00
Infante	164 500$00
Pérola Algarvia	161 000$00
Princesa do Sul	160 700$00
Diamante	141 700$00
Nova Sr.ª Piedade	141 500$00
Maria Rosa	129 720$00
Prateada	128 550$00
Cidade Benguela	85 600$00
Norte	75 900$00
Milita	66 200$00
Arda	62 400$00
Costa Azul	52 000$00
Normandia	22 200$00
Total	2 795 570$00

Arca congeladora PHILIPS Vende-se

Vende-se. Telefone 27580 — Faro (das 9,30 às 13 e das 15 às 19,30).

Ministério dos Assuntos Sociais
Secretaria de Estado da Segurança Social
Comissão de Equipamentos Colectivos

AVISO

Faz-se público que durante o mês de Agosto, serão anunciados no Diário da República, III Série, concursos públicos para adjudicação das empreitadas relativas aos empreendimentos a seguir indicados, precedidos de anúncios nos principais diários de Lisboa e Porto, bem como na Imprensa Regional:

— Jardim de Infância de Loulé.

A DIRECÇÃO

FIRESTONE
PNEUS
TAVIRA: Rua D. Marcelino Franco, 45
e Pr. Zacarias Guerreiro, 3-A
COM ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

O conselheiro Acácio e as raízes tuberculosas

(Conclusão da 1.ª página)

dubitavelmente, que algo se prepara no Exército. Isto conjugado com o facto de o almirante chefe da Armada do Leste ter sido chamado subitamente ao gabinete do vice-chefe do Planeamento Aéreo, significava indubitavelmente, que, quer a Marinha quer a Aviação, se estavam mexendo.

Timidamente, sugeri que o chefe de Estado Maior da Região Norte era sogro do subchefe do Estado Menor da Região Sul e que o jantar podia ter sido um jantar como tantos outros. Logo o senhor conselheiro Acácio obtemperou, de dedo no ar: «e como explica o meu preclaro amigo o súbito aparecimento de três pára-quedistas, rondando o local? Só existe uma explicação satisfatória e é a de se estar preparando qualquer coisa de muito importante. Aliás, é urgente romper de vez com certas transigências que muito prejudicam a perfeita harmonia do povo português. Foram transigências com certas forças anti-democráticas que levaram Portugal ao descalabro de que ora todos somos vítimas. Mas — e ergueu os seus óculos faiscantes — não será, felizmente, por muito tempo, posso assegurar-lhe que não, meu preclaro amigo».

Baixando a voz, confidenciou-me: «o III Governo já está formado, completamente formado. Primeiro-ministro, o doutor Mário Soares, como é óbvio. Mas o subsecretário de Estado da Vegetação Vegetativa, sabe quem é?» E abria um largo sorriso na sua cara balofa. Afirmei, humildemente, que não sabia. E Sua Excelência acedeu a revelar-me, sob rigoroso segredo: ele tinha sido abordado para o cargo. E, sob certas condições que tinha dito muito claramente e muito vivamente ao senhor ministro — tinha aceitado. Aqui estava o futuro subsecretário de Estado da Vegetação Vegetativa do futuro III Governo Constitucional.

«Mas — indaguei, a medo — mas V. Exa. é licenciado em direito, como toda a gente! Creio mesmo que no liceu as suas notas piores foram nas ciências naturais. Como vai desempenhar um cargo tão altamente técnico, com uma preparação semelhante?»

Aqui, o meu amigo o senhor conselheiro Acácio franziu duramente a testa curta. E com certa secura na voz, afirmou-me que, posto fosse um facto que nunca gostara de ciências da natureza — o certo é que isso se passara nos longínquos tempos dos bancos escolares e que hoje, mercê de longas e aturadas leituras, ele sabia alguma coisa do problema dos vegetais vegetativos. E para me deslumbrar, logo me cochichou a sua primeira medida e o seu primeiro plano de actividade. O senhor conselheiro Acácio vai irradicar totalmente de forma radical, a tuberculose de entre as raízes dos vegetais. «Porque, meu preclaro amigo, não pode um país pretender considerar-se europeu, e do século vinte, continuando a figurar tão perniciosa doença entre as raízes dos seus vegetais. Portanto, meu preclaro amigo, daqui para o futuro, Portugal vai ser, de entre os países do Mundo, aquele que menos raízes tuberculosas terá. Garanto-lhe eu, à fé de conselheiro Acácio que sou. Ponto é ter um alto ideal democrático a guiar-me e a coragem de dizer não intransigentemente, a certas forças anti-democráticas com quem já tivemos tolerância mais do que suficiente. Pode contar com um decréscimo progressivo mas constante na tuberculose das raízes, até ser, em futuro muito próximo, totalmente irradicado tamanho flagelo». E com um aceno de sua nobre cabeça, abalou o senhor conselheiro Acácio para, dentro em pouco, no III governo constitucional, irradicar de vez as raízes tuberculosas dos vegetais portugueses.

Afonso de Castro Mendes

Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS
Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Telefone 23398 — Portimão
Consultas a partir das 17 h.

Vende-se
Propriedade com 3 600 m2 e uma casa no sítio da Aldeia Nova, junto à Mata Nacional em Vila Real de Santo António.
Dirigir a José da E. Pereira — Armação de Pêra.

Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

daríamos decerto a ter importantes alterações no nosso esquema de Previdência.

Porém, se outros métodos de recuperação destes e outros prejuízos não tivessem os norte-americanos, bastar-lhes-ia, para o efeito, o que agora nos anunciam: a Tailândia acaba de encomendar 15 mil minhocas aos Estados Unidos, não para servirem de isco aos pescadores desportivos, mas, simplesmente, para comerem lixo, pois lá (como cá), é bastante grave o problema da eliminação dos desperdícios. Pelos vistos, o patrocinador da encomenda é o dr. Narong Chomchalao, subdirector do Instituto de Pesquisa Científica de Banguecoque. Diz ele que estas minhocas são de produção especial e têm um apetite devorador para os lixos, que depois se transformam num excelente fertilizante.

Que tal se, com as dores de cabeça que os lixos diariamente nos dão, no Algarve, mandássemos vir umas tantas minhocas da América? Além de eliminarem os lixos, poderíamos expô-las num parque zoológico e mediante a cobrança de uns escudos por entrada, ganhar-se-ia dinheiro por dois lados. A questão é que algum dinâmico empresário se lembre disso. Nós, pela nossa parte, prescindimos de qualquer comissão pela ideia.

F. Gomes

J. Pombo Lopes
MÉDICO
ESTOMATOLOGISTA
CIRURGIA ORAL
Consultas com marcação
3.as, 5.as e 6.as das 16 às 19 h.
Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — Telef. 27833 — FARO.

Técnico de contas
Habilitado e inscrito na D. G. C. I. aceita montagem e/ ou execução de escritas A ou B em regime de avença mensal, garantindo actualização e ordenamento em conformidade com a legislação fiscal. Os interessados deverão contactar através do Apartado 176 — Faro.

VENDE-SE
Lavandaria em Vila Real de Santo António
Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma.
Resposta à Lavandaria DRAGÃO — Rua José Barão, n.º 50 e com o telefone n.º 358.

Causas e efeitos da droga

(Conclusão da 1.ª página)

cendo um abismo entre as camadas jovens e os adultos. Os jovens que consomem droga são postos à margem da sociedade sem que os adultos se debrucem um pouco sobre eles, ou até os consigam aliviar desse grande mal. Pelo contrário, ainda levantam mais o abismo existente já entre ambos.

As drogas são uma demonstração ao mundo da existência do abismo, e não a sua causa. Normalmente, a droga, é consumida por jovens com certas possibilidades monetárias, visto ser muito cara. Mas é também utilizada por jovens que provêm de famílias desunidas, divididas ou demasiadamente preocupadas consigo mesmas. Outros são levados até ela por curiosidade, ou até por verem que os pais usam e abusam de tranquilizantes, pais esses que acham escandaloso fumar marijuana.

Poderemos taxar de toxicómanas, as camadas jovens que consomem droga, que são as pessoas que a partir de um produto-base fazem a escalada até aos outros produtos ou os utilizam todos os dias? A palavra derivada da toxicomania, foi definida, pela Organização Mundial de Saúde, como um estado de intoxicação periódica, ou crónica, prejudicial ao indivíduo ou à sociedade, provocado pelo consumo repetido de uma droga.

Um exame levado a cabo em Paris, a adolescentes toxicómanos, revelou que se poderia traçar esquematicamente o seguinte retrato psicológico dos que sucumbem ao início da droga: o jovem drogado é um indivíduo ansioso, insatisfeito e inadaptado. É um indivíduo de carácter fraco; um tímido, que procura esconder a timidez e receia, portanto, não ser aceite no seu grupo de conhecidos e amigos. Não pode ser considerado como irrecuperável; não é amoral nem tão pouco imoral. Apenas se encontra em desarmonia com o ambiente em que vive.

Em França, mais propriamente em Paris, no Quartier Latin, é triste olhar para tais desgraçados dormindo nos portais quando a temperatura desce abaixo de zero. Mal alimentados, vão passando os dias ao frio, ao vento e à chuva, até caírem doentes e sem recuperação possível. Este é o panorama da droga na capital de um país capitalista.

Contra tudo isto, torna-se necessário criar institutos de desintoxicação e recuperação dos drogados. Iniciar uma forte campanha de informação nos liceus, universidades e a todo o público, de modo a que os malefícios da droga, sejam analisados não só pelos professores e estudantes mas também pelos pais, porque estes também precisam de ser informados e aconselhados.

Por vezes, os próprios pais dizem que a droga é um problema a ser resolvido pelas autoridades escolares ou mesmo pelo governo. Isto não passa de puro engano. Sabe-se concretamente, que a maioria dos casos é proveniente do ambiente familiar, dos conflitos no seio da família.

Deste modo torna-se imperiosa a colaboração dos pais num decisivo combate à droga.

Rui Alberto Sares

É urgente a conclusão da estrada Parchal-Armação de Pêra

(Conclusão da 1.ª página)

admiram no trecho de costa que vai de Benagil à Sr.ª da Rocha.

Para quem conhece toda a orla da costa algarvia é esta, sem dúvida, a parte mais digna de apreciação, pelos raros encantos naturais que ostenta. E é esta, precisamente que ainda não possui uma via de acesso a tão chamativas belezas.

Está já concluída a estrada que liga Carvoeiro e Benagil, e aqui parou a construção, em prejuízo dos residentes desde Benagil à Sr.ª da Rocha, que se vêm privados de uma via de acesso para qualquer dos lados. Torna-se assim necessário e urgente que se conclua este pequeno trecho de estrada, cuja extensão é apenas de 4 a 5 quilómetros. A partir da Sr.ª da Rocha e Armação de Pêra, a estrada já tem alguns anos de feita. E a conclusão do ramal a ligar Benagil à Sr.ª da Rocha, além de enriquecer grandemente o turismo regional, facultava o acesso e «descoberta» de locais autenticamente paradisíacos, cuja apreciação, hoje, apenas de barco e pelo mar pode ser feita.

Eurico Santos Patrício

Carvalhinho Correia
ADVOGADO
Rua de Portugal, 36, r/c Dt.º
Faro — telefs 24643 e 26400,
consultas a partir das 15,30 h.

Trespassa-se
Estabelecimento de mercearias e seus derivados a 500 metros da Praia da Rocha, renda barata não tem empregados, muita clientela, motivos de saúde; assunto urgente. Trata telefones 24464 e à noite 24849.

em vilamoura o mais moderno shopping center da europa

Vilamoura fica no centro do mundo turístico. A 20 km do Aeroporto Internacional de Faro, Vilamoura está no caminho das grandes rotas aéreas. A Marina de Vilamoura é porto obrigatório dos barcos de recreio procedentes do Mediterrâneo e do Atlântico.
Os turistas nacionais e estrangeiros que chegam a Vilamoura encontram aí o mais moderno Shopping Center da Europa:
o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA.
Verdadeira cidade de compras, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é um grande conjunto de mais de 50 lojas que oferecem os melhores serviços e artigos de consumo à procura mais exigente.
Fazer compras, tomar refeições ou bebidas e ainda divertir-se no CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA é encontrar o mesmo ambiente dos grandes centros urbanos, numa zona de turismo paradisíaca.
Baseado num novo conceito de comércio integrado, na experiência da **Imaviz**, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA transforma o acto da compra, de uma necessidade num prazer: o visitante é envolvido por uma arquitectura moderna e atraente e um ambiente aprazível predisposto ao convívio.
À beira do mar. A dois passos de todo o mundo. Aberto todos os dias do ano, e com um horário superior ao do comércio tradicional, o CENTRO COMERCIAL DA MARINA DE VILAMOURA oferece ao residente algarvio um serviço permanente e de qualidade.

centro comercial da marina de vilamoura

uma loja no centro do mundo!

HORA

Trespassa-se

Estabelecimento de móveis em Faro, com área de 220 m2.
Resposta a este jornal ao n.º 2662/78.

Esta Lisboa, Lisboa...

(Conclusão da 1.ª página)

E desta forma essa talvez meia centena de vidas cansadas passou para o lado oposto, procurando a saída.

Nisto, viram três jovens correrem com quanta velocidade tinham nas pernas. Um dos jovens, o que perseguia os dois primeiros, berrava: «Apanhem que é ladrão! Apanhem, que é ladrão!»

Os fugitivos atravessaram, como setas, as portas da pequena gare ferroviária. E o terceiro personagem, com as faces banhadas em sangue, acabou por desistir da perseguição. Encostou-se ao umbral da porta exterior. O sangue continuava a correr da funda ferida, alargando-se pelas roupas, regando a calçada. Muito pálido, dizia, com o desespero da impotência a pautar as palavras:

— Bandidos! Roubaram-me a carteira. E fizeram-me isto! — E tentava, baldadamente, estancar o sangue com as mãos, pintando-as de vermelho fresco.

Os transeuntes não levaram a sério os primeiros alarmes do roubado. Os que nesse mesmo instante estavam na gare, viram passar os dois jovens ladrões correndo. Os que na rua se encontravam viram-nos, igualmente, fugir, com a maior velocidade. Mas supunham que se tratasse de brincadeira entre rapazes.

— Um deles roçou por mim — confessava um atleta de meia idade de ar desapontado. Se soubesse que era um ladrão, bastaria estender um braço, para detê-lo.

— Chama-se o 115. O rapaz está a perder muito sangue.

Olhos e cara alagados de pegajoso vermelho, o jovem resistia à sugestão, de ar apalermado, dizendo que não, que não queria ir para o hospital.

— Andam por esta estação aos bandos, em idas e vindas, durante todo o dia. E não sei bem o que fazem por aí, nesse tempo todo — confessou o chefe da estação. — São uns maraus, uns aprendizes de ladrão, talvez cheios de vícios e de fome. Eu não dou conta deles. Não sei o que faça.

Um outro parceiro do pequeno grupo que comentava o acontecimento e estava rodeando também a vítima, ergueu o punho, com ar revoltado e disse, com raiva na voz:

— Andam os polícias na baixa quase aos encontrões uns com os outros. E aqui, em Benfica, onde quase todos os dias se verificam roubos e assaltos eles primam pela ausência. Como se Benfica não fosse, também, Lisboa.

— Eles vieram naquela motorizada que está ali — informou uma pequena mulher, parceira nos comentários. — Vi-os chegar, há coisa de um quarto de hora. Depois, desapareceram.

— É verdade que eles corriam com capacetes na cabeça — lembrou-se um outro, que quase tinha tropeçado com eles, na doida correria.

— Vamos já chamar a polícia, para apreender a motorizada e saber quem são os gajos — alvitrou alguém.

— Ora, ora... Para que é que isso vai servir? A motorizada naturalmente também foi roubada.

— Já telefonei à polícia — disse um outro. — Se eles vierem depressa recuperar a motorizada, talvez que possam catrafilar os gajos, quando a vierem recuperar.

Entretanto, o 115 chegava, a pedido de alguém de espírito solidário e consciente da gravidade dos ferimentos do jovem roubado e violentado, que continuava de ar apalermado olhando em seu redor como se nada compreendesse do que se passava. Carregando a vítima, lá foi, a grande velocidade a caminho do hospital.

Devemos um ao outro o nosso amor.
Um ao outro devemos amizade.
Não importa o que for, seja quem [for
—mas dar é nossa obrigatoriedade.

Dar o que somos e não somos, dar
tudo o que é sonho e que é reali- [dade
é reforçar o pão e a flor, amar
quanto nos diz que a Paz é a feli- [cidade.

O pão que não comemos, mas que [temos
de semear, custe o que custe, irá
matar a fome a todos que seremos
rumo, flor, alegria, lá e cá.

E não mais jovens roubarão os jo- [vens,
não mais os aprendizes de bandidos
irão ferir de morte os outros ho- [mens
porque os motivos estarão banidos.

11-7-78

A. Vicente Campinas

O museu escondido

(Conclusão da 1.ª página)

do-o desenvolvido através da paciência e de uma enorme vontade de auto-didacta. Fiquei ainda sabendo que, até hoje, nenhum apoio financeiro lhe tem sido dado por quem quer que seja e, por outro lado, devido ao facto de não ter descendentes directos, há pessoas interessadas em transferi-lo para Faro ou para Tavira.

Se o panorama de Tavira for igual ao de Faro, para quê mais um Museu, se as populações deste centro ainda mal conhecem os que lá estão?

Se pretendemos descentralizar o País (lembra-nos, por exemplo, o projecto da Universidade algarvia) porque não descentralizar a própria Província?

Ou estaremos interessados em que a cidade continue sendo o fulcro dos «letrados» e dos «intelectuais» e o campo continue sendo denominado de «parvalheira»? Por mim penso que, continuando a pisar este caminho, vamos errados e não chegaremos longe.

Fátima Oliveira

Festa de Agosto em Portimão

Anunciada como festa da liberdade e da democracia, da alegria e da música, decorrerá nos próximos dias 11 a 15 de Agosto, no recinto exterior da Casa dos Pescadores de Portimão, sob o lema «A festa do Avante começa aqui», uma festa promovida pela comissão concelhia local do Partido Comunista Português. Terá o objectivo, comunicam os promotores, de estreitar os laços de camaradagem e fraternidade entre os trabalhadores e democratas que «escolheram a nossa bela província para passar as suas férias».

Participam destacadas figuras do canto popular português, tais como Fernando Farinha, Paulo de Carvalho, Fernando Tordo, Júlia Babo, Samuel, Manuel Branco, José Felismino, José Manuel Osório e ainda alguns agrupamentos.

Anunciada também para o dia 15, para encerramento, uma intervenção política dum membro do Comité Central daquele partido, conforme nota da SIP concelhia daquela localidade. — *J. C.*

VENDE-SE

Casa na praia de Faro, pré-fabricada com 6 divisões.
Informa Nunes e Canelas, Lda. Casa de Móveis — Olhão ou telef. 7 21 64.

Vende-se

2 rés de chão e 2 primeiros andares na Rua E, Sítio do Matadouro. Trata pelo telef. 72 590 — Olhão.

Algumas verdades (doces e amargas) sobre o porto e a barra de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

tónio ponto de escala, coisa que não há muitos anos acontecia.

Se alguma coisa se conseguir fazer neste sentido, a vila ganhará em dimensão e actividade, com todos os inerentes benefícios para as populações, talvez então se tornem mais «fáceis» as dragagens, pelo menos do assoreado cais acostável e até (quem sabe?), talvez tenhamos um apreciável aumento deste. Para isto, porém, tornar-se-á necessário, a par do entusiasmo que preconizamos, algum empenho e bairrismo de quantos na vila se ligam à indústria e ao comércio, seja das conservas, seja do sal, seja dos mármores, das madeiras, das cortiças, como de quaisquer outros produtos de exportação ou importação. Aliás, não serão estes dos menos beneficiados com o progresso que, neste sector, a vila e toda a região limítrofe venham a alcançar.

Pelo contrário, se o porto e a barra vila-realenses forem sendo deixados como estão (o repouso, as comodidades de cada um são coisas tão atraentes!), já todos sabemos que a pesca, pelo sempre mais reduzido número de barcos, irá prosseguindo nas calmas, quando houver, seja de sardinhas, biqueirões, carapaus ou cavalas e que de longe em longe, talvez de muito em muito longe, um ou outro exportador ou importador meterá «uma lança em África», trazendo, muito admirado e aplaudido pelos «entendidos» na matéria, um ou outro barco um pouco maior que as traineiras, a receber ou a descarregar mercadorias. Mas como isto se verificará muito a espaços e a Junta dos Portos é uma entidade dinâmica, chegará esta à conclusão de que não fazem falta no porto de Vila Real de Santo António os dois guindastes que lá estão, promovendo a sua transferência para terra, ou terras, mais afortunadas. A seguir aos guindastes, e face ao evoluir das técnicas, talvez a Junta se lembre de ir levando também os armazéns e, até, alguns trechos do cais acostável, uma vez que não se lhes veja movimento. Assim, o que restar do porto e da barra ficará para as pescas, quando houver pescas. E então, Vila Real de Santo António, já com todo o movimento da fronteira transferido para a nova e distante ponte sobre o Guadiana (porque na vila não teria havido, na altura, a necessária pressão para que um dos acessos da ponte a servisse convenientemente), ficará com dois ou três meses no Verão para, à sombra da praia de Monte Gordo, ir brincando aos turistas, e, com os restantes nove ou dez meses do ano, para espairecer nos bancos da Praça ou nos jardins da Avenida, lembrando como haveria sido feliz se o Marquês de Pombal não tivesse, tão cedo, caído em desgraça.

C. da R.

Pintor de Automóveis

PRECISA-SE

Precisa-se pintor de automóveis para trabalhar em oficina de Olhão. Contactar com o telefone 73694.

PSD analisa no Algarve problemas de turismo

José Vitorino, deputado da AR e membro do Conselho Nacional do PSD, analisou em Albufeira a situação política e a actividade turística. Atacando a aliança PS-CDS com base na inviabilização duma aliança tripartida com a presença do PSD e acusando o PCP de governar fora do Governo mais que o próprio Governo, o dirigente social democrata acusou também o CDS de sacudir a água do capote, ao dizer que foi enganado, uma vez que, em seu entender, «em política não pode haver enganos, cada um assume as suas responsabilidades».

Em política de turismo, José Vitorino acusou o Governo cessante de não estar interessado em fazer uma política de turismo a sério. Dissertou sobre a falta de segurança e assaltos a carros e residências de nacionais e estrangeiros, nomeadamente no Algarve, a péssima rede de estradas existentes na nossa província, a falta de limpeza e saneamento básico, cuidados médicos e serviços de urgência diminutos, pronunciando-se contra o encerramento dos serviços de turismo no Aeroporto de Faro às 20 horas, bem como o encerramento dos CTT nas tardes de sábado e domingo. Classificando o turismo como uma «indústria séria e motor fundamental da recuperação económica», pronunciou-se contra o aumento dos preços e deficiências na qualidade dos serviços prestados pela hotelaria, que prejudica, em seu entender, a competitividade internacional. Falou ainda do centro de produção da RTP no Algarve que custa a tornar-se realidade.

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.as, 4.as e 6.as feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24 - 1.º Dt.º em Faro

Telefone 2 61 64

Estores Persianas

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 69 — Vila Real de Santo António.

Mutualidade Popular

Associação de Socorros Mútuos

Sede: Faro

Perante a direcção da Mutualidade Popular, Associação de Socorros com sede em Faro, correm éditos de trinta dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio para habilitação ao legado de sobrevivência e rateios, no montante de 13 847$40, deixado pelo sócio n.º 4 521 — senhor Manuel da Cruz Antunes Porto, natural da freguesia da Sé, concelho de Faro, e residente em Tavira, onde faleceu em 10 de Maio de 1978.

São por este meio convidados todos os interessados a requerer dentro do prazo indicado, o que julgarem de seu legítimo direito.

Faro, 23 de Maio de 1978.

PELA DIRECÇÃO

O Presidente,

Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães

ESPIRAL

AÍ. CONVOSCO. AO PÉ DA PORTA.

o Crédito Predial Português resolve problemas locais no próprio local

O Crédito Predial Português vem ter convosco. O progresso de Faro tornou a nossa presença necessária. Faro cresce. O Crédito Predial Português compreendeu isso muito bem. E vem trazer-vos vantagens únicas. Aí. Convosco. Ao pé da porta.

INAUGURAÇÃO EM 24-7-78

FARO

RUA CASTILHO, 10

TELEFONES-27106-26005-26357

Crédito à habitação.
Crédito à construção.
Crédito ao investimento.
Desconto de letras e livranças.
Depósitos a prazo (maior juro nacional).
Depósitos à ordem (maior juro nacional).
Cofre-Mealheiro (quase o juro dum depósito a prazo numa conta à ordem).
Extractos de conta semanais.
Operações com o estrangeiro. Câmbios.
Transferências e depósitos especiais para emigrantes.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

DESPORTO NO ALGARVE

por João Leal

FUTEBOL

SILVES CONFIA E REFORÇA-SE

Confiante que o Congresso da FPF fará justiça quanto à sua presença na II Divisão, devido ao previsto alargamento, o Silves reforça o seu plantel. Fá-lo exclusivamente à base de jogadores algarvios. Algarvio é também o seu técnico, Reina. Assim, ingressaram no Silves Futebol Clube, entre outros: Sequeira, Viola, Tó Zé e Augusto (ex-Farense), Almeida (ex-Beira Mar), Nani (ex-Esperança de Lagos) e Ferreira (ex-Júnior do Benfica).

PORTIMONENSE «ARRANCOU» A 1 DE AGOSTO

Apostado no retorno à I Divisão Nacional, o Portimonense retomou os treinos no dia 1 de Agosto, sob o comando do técnico Mário Lino, a quem dirigentes e massa associativa expressaram toda a confiança.

Continuam na equipa os jogadores Jorge, César, Fernando, Tião, Sota, Diamantino e Manuel Fernandes, sendo promovidos mais três juniores da carteira» do clube. Como reforços surgem Florival (ex-União de Tomar), Nelson (ex-Varzim) e Cecílio (ex-Lusitano de Évora). Problemática a continuidade do excelente Paulo César que apesar de já haver assinado a ficha fica a depender da verba de 600 contos que é quanto o seu clube, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, exige pela sua continuidade em terras algarvias.

O ÁRBITRO INTERNACIONAL CÉSAR CORREIA PROCESSA «O SPORTING»

O árbitro internacional algarvio César Correia colocou uma acção judicial, por crime de abuso de liberdade de Imprensa, contra o jornal do Sporting Clube de Portugal, considerando que aquele órgão inseriu na sua edição de 28 de Setembro de 1977 (n.º 1554) dois «artigos altamente injuriosos para o participante, ofendendo gravemente o bom nome e consideração a que tem direito». Os referidos artigos fundamentavam-se em redor da actuação de César Correia no encontro Vitória de Setúbal/Sporting, a contar para o Nacional da I Divisão. Um dos artigos intitulava-se «César Correia — jagunço a soldo dos coronéis da Central», da autoria de Quaresma Gomes e noutro artigo, não assinado, o juiz algarvio é apelidado de «palhaço». Assim no dia 10 de Agosto apresentar-se-ão a julgamento Xara Brasil (director do «Jornal do Sporting» e o referido colaborador Quaresma Gomes. O advogado, juiz algarvio, é o seu conterrâneo dr. Dias Neves, com escritório em Lisboa.

TÉNIS

RÚSSIA VENCE NO ALGARVE POULE C DA TAÇA «ANNIE SOISBAULT»

Nos courts do Hotel Montechoro, em Albufeira, disputou-se a poule C da taça «Annie Soisbault» (campeonato do mundo de equipas femininas sub-21 anos) que contou com a presença das equipas de Portugal, Itália, Argentina e Rússia. Nos vários encontros verificaram-se os seguintes resultados: a Argentina venceu Portugal, com 6-1, 6-0, 6-1 e 6-0 em singulares e 6-0/6-0, em pares; a Rússia averbou vitória sobre a Itália, através de 6-0, 6-3, 6-0, 6-2, em singulares e 6-2/6-2 em pares; a Itália derrotou Portugal com 6-0, 6-0, 6-1 e 6-0, em singulares e 6-1/6-1, em pares; na final a Rússia derrotou a Argentina com 6-1, 6-3, 7-5, 5-7 e 6-4, em singulares e abandono da equipa soviética no 3.º jogo em pares, com alegação de cansaço. A classificação final ficou assim ordenada: 1.ª) Rússia; 2.ª) Argentina; 3.ª) Itália; 4.ª) Portugal.

Para os nossos pabres

O sr. Teodoro Dias Ribeiro, residente em França entregou-nos 50$00 para os nossos protegidos.

— Sufragando a alma de seu pai, as sr.as D. Aurélia Barreto Correia, D. Maria João Barreto do Brito e D. Maria Emília Barreto Alves, entregaram-nos 600$00 para os pobres nossos protegidos.

— Da sr.ª D. Maria Luísa Delgado Martins, residente em Lisboa, recebemos 60$00 para os pobres protegidos por este jornal.

Agradecemos, em nome dos contemplados.

Sousa Glória, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 6 de Julho de 1978, lavrada neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente e exarada de folhas 13 v.º a folhas 14 v.º do Livro de notas B-86, foi rectificado o artigo quarto dos estatutos da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SOUSA GLÓRIA, LDA.», com sede em Portimão, Rua do M. F. A., n.º 4, r/chão, o qual ficou com a seguinte redacção:

4.º — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 600 000$00 e corresponde à soma de duas quotas: uma, no valor nominal de 400 000$00, correspondente à sócia Lucinda da Conceição Lourenço Glória; e outra, no valor nominal de 200 000$00, correspondente ao sócio Aníbal Alves de Sousa Glória.

Está conforme o original.

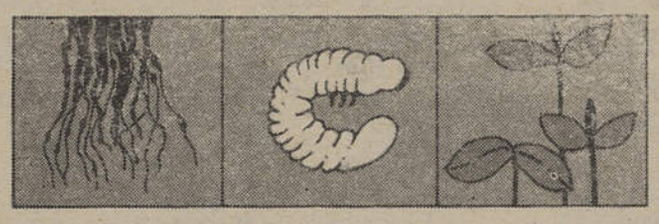
Cartório Notarial de Lagoa, 12 de Julho de 1978.

A 2.ª Ajudante,

a) *Maria José Correia Bravo*

Terras sãs devido ao *BASAMID Granulado

Culturas sucessivas sem repouso do solo e a exploração intensiva lexiviam o solo e fomentam infestações de agentes de doenças parasitas e ervas daninhas.



Consideráveis danos são causados por vários nemátodos mas também os insectos e fungos do solo provocam doenças nos viveiros, podridões e murchidões nas plântulas. As ervas daninhas roubam nutrientes, luz e espaço. **Um tratamento a tempo com *BASAMID Granulado corta prejuízos.**

Muitas vezes, os decréscimos de produção devidos a infecções do solo não são identificados a tempo. Por conseguinte faça a desinfecção a tempo e obtenha consideráveis aumentos de rendimento nas suas culturas.

***BASAMID Granulado traz decisivas vantagens.**

«A partir da dose de 60 g/m2 o BASAMID Granulado tem uma eficácia excelente. Combate os agentes das doenças do solo, parasitas e ervas daninhas.

10-7 dias antes do tratamento deve-se regar bem o solo e mantê-lo húmido até à data da aplicação.»

A aplicação correcta traz resultados convincentes.

Para informação pormenorizada e exacta é favor pedir folhetos e outra literatura.

* marca registada da BASF

Qualidade ao serviço da agricultura

BASF

BASF Portuguesa, LDA. — LISBOA 1
Rua de Santa Bárbara, 46-5.º
Telef. 562511-Apartado 1438-Telex 12219 e 16742

DISTRIBUÍDO NO ALGARVE POR:

Manuel da Costa Marreiros

Rua de S. Luiz, 29-1.º
Telefone 27462
FARO

Vende-se

Apartamento em Faro — Avenida 5 de Outubro — 6 assoalhadas, bons acabamentos, telef. 27580 — Faro (das 9,30 às 13 e das 15 às 19,30).

VENDE-SE

Terreno para construção, no Sítio do Barrocal (Altura) a 1 Km da praia da Alagoa, junto à Escola Primária.

Tratar com Manuel dos Passos, no mesmo local.

Trespassa-se

Oficina de carpintaria com boas máquinas e bom armazém, ou vende-se as máquinas.

Contactar com o telefone 63286 — Lagos, após as 19,30.

Carro

Vendo, Opel Rekord, bom estado. Esc. 72 000$00. Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Vila Real de Santo António.

Caravana vende-se

De 2 lugares, equipada com todo o material. Resposta a este jornal ao n.º 2690.

Terreno vende-se

Com projecto comercial e habitação de 1.º andar em Tavira. Resposta a este jornal ao n.º 2689.

Trespassa-se

Snack-Bar-Cervejaria, «A TOCA DO XIPITA», por não poder estar à testa.

Trata, na Rua da Princesa, 63/65 — Vila Real de Santo António.

Vende-se

2 Barcos — 1 na pesca do Alto e outro na pesca da Sardinha. Mais informações — contactar telefone 72842, das 9 às 17 horas — Olhão.

Vende-se

Casa e terra com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras no sítio da Foupana — Moncarapacho, junto à estrada, com cerca de 3,5 ha. Tratar na Rua S. Gonçalo de Lagos, n.º 23 — Faro.

CASA

Vende-se, antiga, alugada para comércio, óptimo local. Informa: Francisco Sanches, Quinta da Aroeira, Correio da Altura — Cacela.

Vende-se

Na Rua D — Bairro do Matadouro, — Vila Real de Santo António, 1.º andar com sala comum, 4 quartos, cozinha, casa de banho, corredor e terraço com marquise. Resposta a este jornal ao n.º 2698.

Piano

Compra-se piano em bom estado. Telefone 192 — Vila Real de Santo António.

Vende-se

Propriedade de 30 a 40 alqueires, com dois prédios, chaves na mão. Está livre, não está arrendada. Tem poço e cisterna. Sítio do Pocinho — Vila Nova de Cacela. Resposta a este jornal ao n.º 2667.

Trespassa-se

Estabelecimento de electrodomésticos na Rua de Santo António em Faro, com ou sem existência. Resposta à Rádio Farense — Casa Arcanjo — Apartado 41, Telef. 22442.

JÁ ABRIU!...

O Gancho

BAR CONVÍVIO
DISCOTECA
SERVIÇO DE SNACK

PINHAL DO GANCHO

RETUR — MONTE GORDO — ALGARVE

Saiba ganhar dinheiro

EMIGRANTE, FAMILIAR E OUTROS:

Estão interessados em comprar o seu apartamento?

Decida-se: saiba escolher o local e a técnica do construtor, para comprar mais barato e da qualidade do mais caro.

Possuímos APARTAMENTOS, VIVENDAS E TERRENOS, mesmo na sua Aldeia, desde o MINHO ao ALGARVE.

Rendimentos sensacionais e facilidades de pagamento. Entradas a partir de 210 000$00, c/ mensalidades desde 3 500$00.

DIRIJA-SE ÀS NOSSAS FILIAIS:

Em PARIS: Rue Riquet, 96-98 —Paris 18ème — França — (Junto ao Metro MARX DORMOY e PORTE DE LA CHAPELLE) — Telefones: 607-86-50 e 937-68-91

Em PORTUGAL: Travessa Luís Jâcome, n.º 5-1.º — VIANA DO CASTELO — (Junto à Caixa Geral de Depósitos) — Telefone: 24220

REP. NO BRASIL: Av. do Contorno, 1464 — APTO — 501 — BELO HORIZONTE — M. G. 30 000

REP. NA AMÉRICA: 4 805 —River — R. D. Bethesda — 20016 — M. D. — U. S. A.

REP. NA BÉLGICA: José Cunha — Processieweg — 50/2 — 9 360 — Buggnhout — Opstal — Telefone: 52-35-85-46

NOTA: Leitor, envie este anúncio para o vosso familiar no estrangeiro, ou contacte com a Firma construtora M. R. Dias, Lda. — Viana do Castelo — Telefone: 24220.

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Lagos

A cargo da Notária Licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra.

Certifico narrativamente que por escritura de 15 de Junho de 1978, lavrada de folhas 65 a folhas 66 verso do Livro de notas para escrituras diversas n.º A-103, deste Cartório, foi constituída uma associação desportiva que adoptou a denominação de Estrela Desportiva de Bensafrim, abreviamento E. D. B., com sede no povo e freguesia de Bensafrim, Concelho de Lagos, tem por fim a promoção de actividades desportivas, recreativas e culturais.

O Clube durará por tempo ilimitado, mas no caso de dissolução, o seu património ficará à responsabilidade da Entidade ou Órgão que o determinou ou deliberou.

Constituem património do Clube a receita das quotas pagas pelos associados, taxas cobradas por serviços prestados e mediante deliberação da Assembleia Geral, quaisquer bens adquiridos por doação, deixa testamentária ou a título oneroso.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Lagos, dezoito de Julho de mil novecentos e setenta e oito.

A 2.ª Ajudante do Cartório Notarial

Luísa Simões Costa

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

Rua Infante D. Henrique, n.º 34 — FARO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA A GASÓLEO TIPO CARRINHA POR TROCA COM UMA VIATURA MARCA «FIAT 124» MISTA; PERTENÇA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE FARO.

Caução Provisória: — 8 275$00.

Local, dia e hora limite para entrega das propostas: — Na Secretaria da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, na Rua Infante D. Henrique, 34 em Faro em 14 de Agosto de 1978 até às 15 horas.

Local, dia e hora do acto público do concurso: — No 1.º andar da sede da Caixa na morada acima indicada, em 14 de Agosto de 1978, pelas 16 horas.

Faro, 25 de Julho de 1978.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

CASA VENDE-SE

Em Vila Real de Santo António.

Com 9 divisões, corredores, casa de banho, cozinha e quintal. Com 2 frentes, chave na mão. Tratar na Rua Cândido dos Reis, 129 em Vila Real de Santo António.

Vende-se

Terreno para construir na Bela Fria.

Tratar com José Pereira Rodrigues, Largo do Cano, 11 — Tavira, ou telef. 2 22 35.

Vende-se

Uma courela de terra em frente do Hotel da Altura. Quem pretender dirija-se a Francisco Gregório de Sousa — S. Pedro — Calvário — Tavira.

TRESPASSA-SE

Agora totalmente modernizado, como Restaurante-Snack. Bar, Cafeteria IMPÉRIO, com ou sem recheio; Telefone 87, em Vila Real de Santo António. Motivo retirada para o estrangeiro.

Vende-se

Frigoríficos em bom estado. Trata na Av.ª da República n.º 112 ou pelo tel. 25251 em — Faro.

Arca congeladora a gás

Vende-se. Trata telef. 27638 e 26540 — FARO.

JORNAL do ALGARVE

BRISAS do GUADIANA

Vila Real de Santo António ainda não tem um parque infantil

NUMA destas veraneosas noites em que toda a gente sai à rua, mesmo que seja apenas para se estirar um pouco sobre uma manta, junto à soleira da porta, apanhámos, por sorte, uma fracção de banco livre na Praça Marquês de Pombal e, aproveitando-a, ali passámos um bocado.

O resto do banco era ocupado por um casal, ainda jovem, mais a filha, 6/7 anos irrequietos e curiosos que, de vez em quando, ensaiava uma corrida para retoiçar nas correntes em volta do obelisco. A senhora era do género popular-sentimental e não se fez rogada (seria a primeira vez?) para lembrar ao marido as ocorrências e amúos havidos entre o namoro e o casamento, não só deles como de todos os moços e moças seus vizinhos e conhecidos da zona, nas cercanias de Lisboa, de onde provinham. Depois, foi a descrição de outras peripécias ligadas à família (o primo ainda pequeno que fugira na bicicleta para Coimbra, os amigos que se tinham desavindo por causa da política, etc.), e as histórias iam-se seguindo, em género de folhetim, com muitas palavras da esposa e bastante menos do marido, ambos achando por bem, felizmente, não nos incluir na sua engraçada conversa.

Até que, a certa altura, a senhora notou que a miúda, numa das suas andanças, escorregara no empedrado da Praça, onde poderia haver-se magoado. E então a «história» mudou de rumo, «captando-lhe» nós, sem querer, e ao marido, mais ou menos o seguinte: «esta terra é grande que se farta, tem jardins que não acabam, tem esta bonita Praça, tem outros largos, tem gente com abundância, e ainda não houve ninguém que se lembrasse de arranjar, numa zona, mesmo pequena, um parque infantil, com alguns baloiços e escorregas para as crianças, onde estas pudessem brincar sem se molestar. Parece que é a primeira terra onde passamos férias que não tem recreio para crianças. Será por falta de meios? Ou os responsáveis, por não terem filhos pequenos, ou por acharem que os seus não precisam, não se lembram dos outros?»

Isto foi o que nos chegou aos ouvidos, e poderíamos ter objectado a propósito, que, mesmo havendo parque infantil noutro lado, eles podiam ter, em qualquer altura, escolhido a Praça para descansar e, nesta, a garota haver escorregado e caído da mesma maneira.

Mas como, apesar de tudo, o casal tinha a «sua» razão, deixámos a resposta em aberto, até que outros formulem de novo a pergunta: por que não tem Vila Real de Santo António um parque de recreio para os mais pequenos, que tantos são? Quem souber, e quiser, que responda.

P.

Carreiras para a Armona e Farol aumentam o preço

Causou espanto e indignação popular o súbito aumento do custo das carreiras para as ilhas da Armona e Farol (Culatra), registado no passado sábado.

As ilhas constituem as praias privilegiadas e mais acessíveis aos olhanenses, aquelas que mais gostam de frequentar. Além dos veraneantes, são também residência de pescadores e marisqueiros, gente pobre que, assim, vê somado mais este aumento à alta generalizada do custo de vida. Os aumentos verificados foram, respectivamente, de 6$00 para 8$00 (mais 33%) e 10$00 para 13$00 (mais 30%), para a Armona e Farol.

Adjudicada a construção do Centro de Actividades de Tempos Livres para Crianças em Idade Escolar em Faro

No Governo Civil e sob a presidência do dr. Almeida Carrapato, governador civil do Distrito, decorreu a abertura das propostas para adjudicação da empreitada de construção do edifício para o Centro de Actividades de Tempos Livres para Crianças em Idade Escolar, em Faro. A obra foi adjudicada à firma Benedito & Borralho, Lda. da Gralheira (São Brás de Alportel), pela quantia de 5 934 125$30 e prevê-se que o início dos trabalhos se verifique num prazo máximo de 180 dias. O Centro de Actividades de Tempos Livres será construído a norte da Alameda João de Deus, em Faro, em terreno cedido pela Câmara Municipal de Faro, a cuja Comissão Administrativa presidia então o dr. Almeida Carrapato e o edifício será custeado pelo IFAS/FAD.

Cursos nocturnos em Portimão

Em comunicado chegado à nossa Redacção, o Conselho Directivo da Escola Técnica Manuel Teixeira Gomes, de Portimão, comunica que irão funcionar, no próximo ano lectivo, os Cursos Complementares Nocturnos de contabilidade e administração.

As matrículas efectuam-se na secretaria da Escola, estando abertas a todas as pessoas que possuam o curso geral (5.º ano) de Administração e Comércio, diurno ou nocturno.

Fundação de Construções Sociais Dr. José António Madeira

Em homenagem à memória do eminente cientista algarvio eng. geógrafo, autor de vários trabalhos científicos, que foi o dr. José António Madeira, foi constituída uma Fundação de Construções Sociais que tem o seu nome, tendo como finalidade a promoção social e económica dos pescadores mais necessitados de Olhão. Esta obra, com sede em Quarteira, utilizará para a consecução dos seus objectivos todos os meios legais e úteis e visará designadamente, conforme consta dos seus estatutos, «projectar e construir casas de renda social para os pescadores mais necessitados da vila de Olhão».

Inaugurado o bairro SAAL de Olhão

Com a visita e inauguração do bairro e uma festa popular com canções, poemas e folclore, a Associação de Moradores 11 de Março, de Olhão esteve em festa, no domingo.

Associados em 8 de Novembro de 1975 para lutar pelo direito à habitação, no âmbito do programa oficial de então, no SAAL, estes moradores da vila cubista vão ocupar 40 casas construídas, já com arruamentos, electricidade, água e esgotos.

Conforme eles próprios declaram, foi uma vitória onde as verbas se arrancaram a «ferro e fogo», com idas a Lisboa, papéis, telefonemas, muita perseverança e sacrifícios. Na sua linguagem própria, os moradores da 11 de Março, exortam outros moradores em dificuldades a seguirem o seu exemplo, embora saibam que as condições estão mudadas e tudo tem uma nova dimensão. Contudo e como afirmam, «não é esperando as promessas dos governantes — é com a luta. Não é ficando a lamentar nos cafés, nas ruas, nas casas — é formando associações, frequentando as reuniões e exigindo que se cumpra o artigo 65.º da Constituição, que se superam as dificuldades.

CORREIO de LAGOS

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO HOSPITAL PROMETEM MELHOR SERVIR

Visitámos recentemente as novas instalações do Hospital, que permite internamento de mais 24 doentes em condições modelares, pois que desde as camas até aos mais elementares utensílios de uso hospitalar, luz, água quente e fria, sistema de chamadas, tudo se completa de forma harmoniosa, com luz própria em abundância e paredes pintadas a cores alegres, que emprestam vida às dependências hospitalares que, a continuarem no actual ritmo, podem prestigiar a cidade e quantos ao serviço da saúde se dedicam. O sr. Catelão, chefe da secretaria, foi-nos dizendo que estão autorizados a fazer algo mais na cerca contígua, propriedade militar cedida ao Hospital, esperando-se que ali seja construída a casa mortuária para substituir a actual, sem condições de qualquer espécie e capela para depositar os corpos que aguardem enterramento, evitando-se assim deslocações para as igrejas que nem sempre os podem receber. Se continuar a boa vontade de quantos têm contribuído para o ressurgimento do Hospital, é de admitir que se valorize cada vez mais, e assim Lagos seja poupada a reparos desfavoráveis como nos tempos em que esteve encerrado definitivamente, apezar de com um pouco de sacrifício poder acudir pelo menos nos primeiros socorros.

RESULTOU FRUTUOSA A REUNIÃO PARA A CRIAÇÃO DA CAIXA AGRÍCOLA VILA-REALENSE

A reunião para a criação da Caixa Agrícola do Concelho Vilarealense, resultou frutuosa. À hora marcada para o seu início, a presença de agricultores não era significativa, tendo a sessão depois funcionado com cerca de 100 agricultores.

O chefe de Serviços da União das Caixas Agrícolas do Algarve, falou da finalidade das Caixas Agrícolas. O presidente e o tesoureiro deram as suas «achegas» para que os agricultores ficassem mais esclarecidos. O director da Caixa de Tavira também deu azo a perguntas que fizeram luz. O presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela que esteve atento a todas as exposições e intervenções, conseguiu fazer um resumo das conclusões com palavras ao alcance de todos, resultando apurarem-se com facilidade as 20 pessoas que subscreverão os Estatutos e assinarão a escritura de constituição da Caixa, muito em breve.

QUANDO SE LIBERTARÁ LAGOS DOS CÃES À SOLTA?

Que os nossos apelos no sentido de tornar Lagos mais acolhedora, nem sempre encontram eco nos que estão à frente do destinos do Município provam-no os factos.

Os cães à solta, alguns doentes, têm sido objecto de constantes alertas, no sentido de poupar a cidade a espectáculos desagradáveis, talvez porque todos os servidores do Município, fogem à recolha.

Na época que passa, em que o número de forasteiros cresce nas artérias da cidade e até em algumas praias, afigura-se-nos prudente acautelá-los de investidas dos canídeos, que, mesmo brincando uns com os outros, podem molestar, especialmente as crianças.

O alerta aqui fica, esperançado em que, desta vez, se tomem medidas para a recolha e se faça sentir aos possuidores de cães sem licença que o protelamento de situações desta natureza é motivo para sanções rigorosas.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Tauromaquia

Na praça de touros, em Vila Real de Santo António, realiza-se amanhã às 10 da noite, mais uma tourada em que actuarão os cavaleiros Luís Miguel da Veiga e Fernando Salgueiro, o espada Mário Coelho e os Forcados Amadores de Moura, de que é cabo José Maria Guerreiro. Serão lidados 6 toiros da ganadaria do Porto Alto.

MEMORANDO SEMANAL

por José Cruz

◆ DEMOCRATA EM APUROS

O ULTIMATO apresentado pelo CDS ao Partido Socialista, a propósito da actuação do nosso comprovinciano Luís Saias, ministro da Agricultura e Pescas, despoletou uma crise de alcance e consequências imprevisíveis.

Crise é a palavra encontrada para definir a situação. Não me alongo em pormenores. Apenas referirei que após o ultimato o PS afirmou que o Primeiro-Ministro era responsável pela nomeação e que não aceitava discutir pessoas, mas programas de acção, tendo-se seguido a demissão dos ministros do CDS — no sentido de facilitar uma reestruturação, disseram — chantagem a que o PS não vergou, levando à ruptura do acordo que socialistas e centristas auguravam de estável e duradouro e onde os sociais-democratas não entraram, mais devido a problemas de coesão interna que por falta de vocação.

O resultado foi a queda de Mário Soares com o II Governo Constitucional (tão provisório como os anteriores) e a abertura dum diferendo entre o PS e o Presidente da República, hoje do conhecimento geral. Uma exiguidade de soluções se apresentam agora.

PS e PCP defendem que a solução terá de ser encontrada no actual quadro do Parlamento. Com excepção do CDS que espreita uma eventual cedência do seu ex-parceiro, o PS, todos os demais partidos da Assembleia se inclinam para uma maior intervenção do Presidente Eanes no Governo, solução que se tal fórmula governativa fracassasse, arrastaria forçosamente aquele órgão de soberania ao descrédito, como interessa às forças anti-democráticas.

Qualquer que seja a solução, há uma verdade remanescente de toda a crise, confinada pelos factores de agravamento da situação económica, da degradação do nível de vida, ao aumento do desemprego e inflação. Qualquer saída, a ser considerada, terá de contar com o apoio do Partido Socialista. Qualquer saída mesmo com o PS terá de contar com os trabalhadores e as camadas anti-monopolistas da nossa sociedade — pequenos e médios empresários e agricultores. — ou então, como diz o povo, «adeus ó vindima». Há qualquer coisa como que «governo posto — governo morto».

◆ VERÃO MUSICAL

Repartindo-se ao longo de vários dias, desde 6 de Julho a 22 de Agosto, continua a decorrer a iniciativa da Comissão Regional de Turismo. «Verão Musical do Algarve 1978». Inicialmente programados para o preço de 40$00 para ballets e concertos e 20$00 para os recitais de música de câmara, acabaríamos por ver, gratuitamente, a exibição do Ballet Gulbenkian, em Vila Real de Santo António, por iniciativa, ao que nos informaram, da respectiva Câmara Municipal.

No cenário grandioso que já é a Praça Marquês de Pombal, um enorme palco, servido por uma luminotécnica competente, trouxe para a rua, para o povo, a grandiosidade de uma arte da qual ele sempre esteve arredado e não por sua culpa. Transportado assim para um espaço de três dimensões, aquilo que, normalmente, só nos é acessível a preto e branco, nos ecrans da TV, em plano bidimensional, arrancou fortes e sinceros aplausos do público presente, onde se via gente simples que pela primeira vez presenciava um espectáculo tão belo ao vivo. É positivo que a arte tenha estado na rua, mas é necessário que não se fique só pelos centros turísticos e que suba também à serra, onde as populações dela se encontram fortemente carecidas. Equilibrar as necessidades do turismo com as carências culturais das populações, afigura-se-nos como correcto e justo, embora ainda não esteja a ser praticado.

CENTRO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Direcção de FELISBERTO CORREIA
CTC Contabilidades
ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
«SERVICE-BUREAU»
Largo D. João II, 36-1.º
Telefone 23643
PORTIMÃO
Delegação em Lisboa
Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas

Talvez demasiadamente bonito para ser usado exclusivamente como peça de dormir, este luxuoso pijama faz parte da nova colecção da firma Kayser, de Londres, para o Outono de 1978. Combinando bem o informal com o elegante e o aparato com a facilidade de limpeza e outros cuidados, estes pijamas são feitos de suave polyester assetinado, procedente de Itália, com amplos encaixes bordados no casaco, cruzado, e na calça. As cores do conjunto, são: encaixe creme sobre setim castanho ou creme, e encaixe cinzento pálido sobre azul ou rosa.

ECOS DE S. BRÁS DE ALPORTEL

FESTA DO EMIGRANTE

COMO todos os anos, vão também realizar-se agora festas em vários pontos do concelho, revertendo as receitas para melhorar um caminho ou construir um fontanário. Com o esforço de uns quantos carolas, assim se cumprem mais uma vez os tradicionais arraiais. Mas a festa grande, é sem dúvida, o calendário a cumprir na vila, este ano com o nome de Festa do Emigrante, nos dias 11, 12 e 13 de Agosto.

A Comissão Regional de Turismo colabora, bem como a Câmara Municipal e, ainda, os Bombeiros Voluntários. As festas, que se realizam na Avenida da Liberdade, não deixarão, por certo, de constituir um êxito. Assim todos queiramos ajudar e será mais um incentivo a continuar.

SAÚDE PÚBLICA EM PERIGO

Todos sabemos o perigo que representa o amontoado de lixos e outros produtos, nomeadamente gatos mortos em decomposição e águas paradas que deitam um cheiro insuportável e onde proliferam milhares de mosquitos. Isto acontece quase detnro da vila e seria bom que os responsáveis olhassem o problema e reparassem no perigo que daí pode advir. A pedido de alguém que mora mesmo junto a toda esta lixeira, fomos ver como era, O que se passa junto ao Matadouro poderá, se não se tomarem providências, vir a ser, cada vez mais, um sério perigo para a saúde pública. Tudo aquilo está dentro da vila e por ali brincam crianças sem se aperceberem do perigo que correm. Foram-nos mostradas várias cartas dirigidas à Câmara Municipal e à Delegação de Saúde, mas até hoje nada se resolveu e a lixeira lá continua, os animais mortos também ameaçam a saúde e as águas paradas não desaparecem. Houve oportunidade de vê-la em grandes poças já lodosas. Quem olha por isto? Quem se interessa gunda, a decorrer de 5 a 20 de por todos nós?

Joaquim Manuel Dias

Sensibilização sobre ensino de tráfego

Destinadas à divulgação das principais regras de trânsito e segurança rodoviária, especialmente entre as camadas mais jovens, decorrerão em todo o País sessões promovidas pela Prevenção Rodoviária Portuguesa, ao ritmo de duas por dia em cada localidade. Para o efeito o País foi dividido em duas zonas, delimitadas pelo paralelo da Figueira da Foz — Norte e Sul.

O calendário para o Algarve é o seguinte:

9 de Agosto — praia de Porto de Mós, 11,30 horas; Lagos — Largo do Infante, 17.00 horas;

10 de Agosto — Praia da Rocha, 11,30; Portimão — Praça Teixeira Gomes, 17,00;

11 de Agosto — Praia da Ilha de Faro, 11.30; Faro — Jardim Manuel Bivar, 17.00;

14 de Agosto — Praia de Monte Gordo, 11,30; Vila Real de Santo António — Praça Marquês de Pombal, 17.00.

Homenagem a Bento de Jesus Caraça pela Assembleia Municipal de Lagos

Com pedido de divulgação, recebemos da Assembleia Municipal de Lagos o conteúdo de uma proposta aprovada por unanimidade na sessão daquele órgão autárquico de 29 de Junho de 1978:

«Que esta Assembleia se associe, em seu nome e em nome do Povo do Concelho de Lagos, à homenagem que, por todo o País, se presta a Bento de Jesus Caraça, na passagem do 30.º aniversário da sua morte.

Que, fazendo esta homenagem, esta Assembleia esteja fazendo reflectir o reconhecimento do significado que foi a vida e a obra de Bento de Jesus Caraça.»

FARO em notícia

por João Leal

II FEIRA DO LIVRO

A capital algarvia vai ter de novo a sua «Feira do Livro», a segunda, a decorrer de 5 a 20 de Agosto, no Jardim Manuel Bivar e por iniciativa do Sporting Clube Farense. Repete-se assim uma oportuna e meritória actividade daquele clube, apostado também numa acção cultural, que conheceu elevado êxito no ano transacto e que conta com o apoio do Governo Civil, Câmara Municipal e outras entidades e uma colaboração muito activa de editores e livreiros. A cultura, através do livro, vem para a rua, de uma forma incisiva e directa numa realização que, mais do que o público farense, abrangerá vastas camadas de populações de outras zonas do país e do estrangeiro, agora de férias. Para além da Feira do Livro, no sentido restrito do mercado livreiro, esta iniciativa do Sporting Farense, ali, em plena baixa citadina, comportará conferências por personalidades ligadas ao meio cultural e de reconhecida craveira intelectual, e outras actividades.

CINE CLUBE DE FARO

Com o filme «O Vale do Fugitivo», realizado por Abraham Polonsky, o Cine Clube de Faro efectuou a sua 484.ª sessão normal. A próxima realiza-se no dia 14 de Agosto, sendo projectada a película «A flauta mágica».

REUNIÃO MÉDICA

Com o patrocínio de um laboratório farmacêutico decorreu em Faro, no Hotel Eva, uma reunião médica, no decurso da qual o dr. José Alberto Rato e seus colaboradores, apresentaram uma comunicação sobre «Urgências e emergências cardiológicas». Seguiu-se um animado debate.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS EM FARO

Foi transferida para o dia 5 de Agosto a abertura da exposição de artes plásticas de artistas algarvios ou aqui residentes, organizada pelo Grupo de Estudos Algarvios e no âmbito da II Semana de Estudos Algarvios. A exposição ficará patente no Posto de Turismo de Faro e de cada artista interessado em participar serão escolhidos três trabalhos por um júri constituído por Deodato Santos, João Cutileiro e Tomás Ribas.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE: O melhor sortido encontram V. Ex.as na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País